



PAULO ALMEIDA

Capital da Bahia vem adotando políticas da agenda verde

Titular da Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência, Marcelle Moraes comemorou a parceria. Assim como o prefeito Bruno Reis, ela ressaltou o fato da ação fazer com que Salvador continue no caminho por políticas sustentáveis, como o compromisso de neutralização do carbono até o ano de 2049.

"São modificações visando o meio ambiente e as mudanças climáticas, mas também o novo mercado. A prefeitura está sempre à frente de metas sustentáveis e são pactos como esse que podem nos fazer atingir nossa meta na mitigação e adaptação das mudanças climáticas", disse a secretária.

Quando fala de um novo mercado, a secretária não exagera. Pelo menos, é o que diz Alexandre Landim ao afirmar que todas construtoras querem se adaptar aos modelos verdes.

"Já tínhamos essa vontade da construção sustentável e as empresas querem fazer. Então, só faltava a apropriação da tecnologia. Veja que Salvador foi a primeira cidade com IPTU Verde, isso é sinal da aderência das construtoras", lembrou Landim.

O prefeito Bruno Reis assinou, ontem, cooperação com a International Finance Corporation: Salvador no programa internacional para construções sustentáveis

Aposta nas construções sustentáveis

Salvador firma convênio para incentivar obras de baixo impacto no ambiente

Wendel de Novais

REPORTAGEM
wendelnovais@redabahia.com.br

A construção civil deu mais um passo para a produção de edificações com sustentabilidade na Bahia. Isso porque, ontem, ocorreu a assinatura de compromisso de assistência técnica entre a Prefeitura de Salvador, representada pelo prefeito Bruno Reis, e a International Finance Corporation (IFC) para incluir a capital baiana no programa internacional para construções sustentáveis. O evento teve as presenças de representantes da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-BA) e do Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon-BA).

A nova parceria garante a capacitação de empresas da Bahia no EDGE, ferramenta que tem como base um software que fornece soluções técnicas para adaptar

projetos de empreendimentos às construções verdes, com retornos ambientais e financeiros. Além disso, o acordo viabiliza um intercâmbio de incentivos aplicados às construções sustentáveis e intermediação para trocas de experiências internacionais.

"Salvador está claramente na vanguarda, aqui no Brasil, para criar uma estratégia de incentivo a quem faz construções sustentáveis. O que o IFC vai fazer é trazer mais uma ferramenta [EDGE] que permite que engenheiros, arquitetos e incorporadores possam projetar obras sustentáveis", comentou Carlos Leiria Pinto, gerente geral da IFC.

Cláudio Cunha, presidente da Ademi-BA, garantiu que o empenho pelas construções verdes não vai se restringir à capital. Dentro das 117 empresas associadas, que representam 90% do mercado baiano, há consenso de que os projetos sustentáveis são o melhor caminho a se-

guir no mercado, tanto pela importância de se preservar o meio ambiente como, também, por questões do âmbito financeiro.

"Nós temos dentro da Ademi-BA essa agenda de sustentabilidade há 14 anos. Criamos prêmios para incentivar a construção sustentável e foi da Ademi-BA a iniciativa do IPTU Verde. Os associados estão alinhados com essa proposta", contextualizou Cláudio Cunha.

Já o Sinduscon-BA reúne em seu time 54 construtoras de todo o estado que também apoiam a iniciativa e pretendem fazer uso dos incentivos à construção sustentável. Por isso, o presidente do sindicato, Alexandre Landim, ressaltou que não se trata apenas de um movimento imobiliário.

"Temos capilaridade para levar inovação a todas as construtoras e não falo só do mercado imobiliário. Falo de obras de infraestrutura, públicas, habitação, saneamento, elétricas e muitas outras", garantiu Landim.

INOVAÇÃO

Presente no evento e responsável por assinar o termo técnico de cooperação entre Salvador e a IFC, o prefeito Bruno Reis afirmou que a inovação será usada nos trabalhos de construção civil e obras públicas da cidade, além de também destacar o apoio para o setor privado.

"Essa assistência técnica vai ajudar tanto as construtoras para elaboração dos seus projetos, como a própria prefeitura que terá um suporte técnico para aprovação. É mais um passo para consolidar a liderança de Salvador no compromisso com a sustentabilidade", afirmou o prefeito.

É mais um passo para consolidar a liderança de Salvador no compromisso com a sustentabilidade
Bruno Reis
Prefeito de Salvador

Salvador está claramente na vanguarda, aqui no Brasil, para criar uma estratégia de incentivo a quem faz construções sustentáveis
Carlos Leiria Pinto
Gerente geral da Finance Corporation

Edifícios que preservam a natureza ganham incentivos

O acordo firmado entre a IFC e a gestão de Salvador faz parte do Programa de Transformação de Mercado para as Construções Sustentáveis, que foi instaurado neste ano e fomenta políticas públicas para promover incentivos à edificação sustentável com certificação ambiental. Por aqui, o acordo vai fortalecer o Programa de Certificação Sustentável IPTU Verde, iniciativa da Prefeitura de Salvador que incentiva a construção de edifícios verdes com descontos no IPTU e outros benefícios fiscais.

O trabalho de cooperação já foi iniciado ontem, quando foi realizada a capacitação em EDGE para o setor privado e um treinamento dirigido aos funcionários públicos municipais que estão envolvidos com o tema. Além de Salvador, as cidades de Belém, Manaus, Palmas, Porto Velho e Rio Branco já integram o programa no Brasil.